

Conhecendo a agricultura do agronegócio e impactos no ambiente e na saúde

AUTORES

Pignati WA | Montanari-Correa ML | Soares MR



ILUSTRADOR
Léo Davi

E BEM ALI NOS ARREDORES DA CIDADE:





UHUU!

HOJE IREMOS CONHECER O MODELO PRODUTIVO DO AGRONEGÓCIO EM MATO GROSSO



O QUE ESTÁ ACONTECENDO? QUE CHEIRO FORTE É ESSE?

E ESSA FUMACEIRA. NÓSSA!

ESTÃO PULVERIZANDO AGROTÓXICOS NAS LAVOURAS DE SOJA, MILHO E ALGODÃO

DEVE SER OS FUNCIONÁRIOS DO FAZENDEIRO RUI, ESTÃO PULVERIZANDO DE AVIÃO E TRATOR AS PLANTAÇÕES VIZINHAS





EXISTEM LEIS E NORMAS DE SAÚDE OCUPACIONAL DE COMO MISTURAR A CALDA TÓXICA E DE DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS QUE NÃO ESTÃO SENDO OBEDECIDAS



PORQUE A PLANTACÃO ESTÁ TÃO PERTO DO RIO, CASAS E DAS ESCOLAS RURAIS?

PORQUE MUITAS VEZES OS GRANDES FAZENDEIROS NÃO SEGUEM AS LEIS DOS DESMATAMENTOS E DO DISTANCIAMENTO MÍNIMO DE 90 M PARA PULVERIZAÇÃO TERRESTRE E 500M PARA PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS

BOM DIA CRIANÇAS!



VENHAM VER O AGRONEGÓCIO QUE SUSTENTA O BRASIL E O MUNDO COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.

ESSE É O FAZENDEIRO RUI

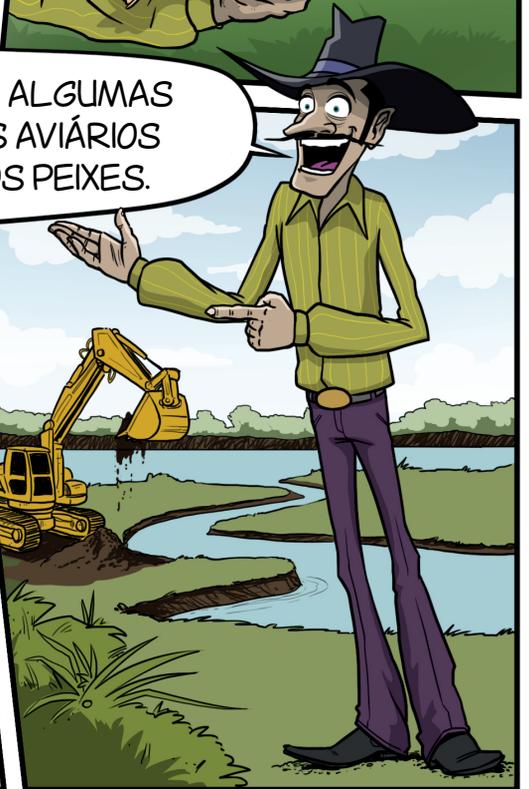
OS DEFENSIVOS OU AGROTÓXICOS QUE NÓS USAMOS NÃO FAZEM MAL PARA NINGUÉM.

SÓ MATAM AS PRAGAS DAS LAVOURAS

ALÉM DA SOJA, DO MILHO E ALGODÃO, TAMBÉM CRIAMOS BOI, AVES E PEIXES.



PARA ISSO, NÓS PRECISAMOS DESMATAR E QUEIMAR ALGUMAS ÁRVORES, PARA AUMENTAR O PASTO, CONSTRUIR OS AVIÁRIOS E FAZER O DESVIO DO CURSO DA ÁGUA PARA CRIAR OS PEIXES.



MAS ESSAS SOJAS, SÃO PRA GENTE COMER?

UM POUCO SIM, MAS A MAIORIA NÓS EXPORTAMOS PARA OS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA E ÁSIA.

MAS E TODA ESSA PLANTAÇÃO, NÃO FICA MUITO PERTO DA CRIAÇÃO DOS ANIMAIS?

NÃO TERIA RISCO DE O VENENO CONTAMINAR O AR E A ÁGUA DESSES ANIMAIS?





ONDE FOI PARAR OS AGROTÓXICOS QUE ESTAVA NOS FRASCOS QUE AGORA ESTÃO VAZIOS?



SERÁ QUE ESSES VENENOS NÃO ESTÃO CONTAMINANDO O AMBIENTE, OS GRÃOS DE SOJA, O MILHO E NOSSOS ALIMENTOS?



PARTE DOS AGROTÓXICOS QUE ESTAVAM NOS FRASCOS FORAM PARAR NOS NOSSOS ALIMENTOS, NO AR, NA CHUVA, NAS ÁGUAS DOS RIOS E DAÍ PARA NOSSO SANGUE, URINA E LEITE MATERNO.



SE OS VENENOS MATAM OS INSETOS, PORQUE ELES NÃO IRIAM NOS MATAR OU PREJUDICAR NOSSA SAÚDE TAMBÉM?

É MESMO!

QUAIS ALIMENTOS O SENHOR PRODUZ?



EU SOU PRODUTOR DE SOJA E ALGODÃO

MAS O SENHOR COME O ALGODÃO E SOJA?

EU EXPORTO O ALGODÃO PARA PRODUZIR ROUPAS E VENDO AS SEMENTES PARA RAÇÃO DE GADO.

TAMBÉM EXPORTO A SOJA E MILHO PARA RAÇÃO DE SUÍNOS E AVES



SERÁ QUE NÃO TEM UM POUQUINHO DOS VENENOS USADOS NAS LAVOURAS EM NOSSAS ROUPAS E NAS RAÇÕES DESSES ANIMAIS QUE DEPOIS VAMOS COMER?



UI... TOMA!



É NECESSÁRIO DESMATAR E PLANTAR EM GRANDE QUANTIDADE PARA PRODUIZIR MUITO E PARA ISSO PRECISA USAR MUITO VENENO SE NÃO A LAVOURA NÃO VAI PRA FRENTE



NÃO SEI NÃO HEIN, ACHO QUE ESSE MODELO DE PRODUÇÃO DESTRÓI O AMBIENTE E FAZ MAL PRA GENTE.



LÁ, ONDE EU VIVO, NA ALDEIA, MUITOS ESTÃO FICANDO DOENTES E COM TOSSE.

MEU PAI NÃO CONSEGUE MAIS COLHER FRUTOS NATIVOS E NÃO PESCA NADA MAIS PORQUE O AVIÃO E O TRATOR PASSAM PULVERIZANDO NAS CABECEIRAS DOS RIOS E AO LADO DA NOSSA TERRA INDÍGENA.



MINHA VIZINHA QUE MORA DO LADO DA LAVOURA DE SOJA E DE ALGODÃO DO OUTRO, TEVE DOIS ABORTOS E O PAI QUE MORA NA MESMA CASA FAZ TRATAMENTO DE CANCER

O QUE VOCÊ ACHA QUE PODE ESTAR CONTECENDO?

SABEMOS QUE MUITOS DOS AGROTÓXICOS UTILIZADOS NO BRASIL, SÃO PROIBIDOS NA UNIÃO EUROPEIA PORQUE CAUSAM CÂNCER E MALFORMAÇÃO FETAL NOS HUMANOS E EM VÁRIOS ANIMAIS E MATAM ABELHAS MELÍFERAS E AS POLINIZADORAS

ACHO MELHOR VOCÊS IREM EMBORA DA MINHA PROPRIEDADE

PESSOAL, VAMOS COMIGO!

VOU LHE MOSTRAR UM OUTRO MODELO DE PRODUÇÃO QUE É SUSTENTÁVEL E QUE NÃO CAUSA MAL PARA O AMBIENTE, PARA OS HUMANOS E PARA OUTROS ANIMAIS.



OLHE QUE BELEZA DE LAVOURA, ESSES CEM HECTARES DE SOJA E CEM DE MILHO.
NÃO USEI UMA GOTTA DE AGROTÓXICOS, NEM DE FERTILIZANTE QUÍMICO, SÓ MANEJO, ROTAÇÃO DE CULTURAS E CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS.
PELO JEITO VAI PRODUZIR MAIS DO QUE OS OUTROS, POIS O ANO PASSADO PRODUIU MAIS.



SEI QUE AINDA SÃO POUCOS HECTARES AINDA, MAS JÁ TEMOS A POLÍTICA NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA NO BRASIL E LEI NO MATO GROSSO.
PRECISAMOS IMPLEMENTA-LA AQUI.
DESDE QUE O GOVERNO NOS AJUDE COM FINANCIAMENTOS IGUAIS QUE ELE FAZ COM O AGRONEGÓCIO.



DESTE MODO SERÁ POSSÍVEL QUE TENHAMOS UMA GRANDE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DE VERDADE E UM MODO DE VIDA SAUDÁVEL E QUE TAMBÉM GERARÁ LUCRO PARA QUEM PRODUZ UM ALIMENTO AGROECOLÓGICO E ORGÂNICO.

SAIBA MAIS A SEGUIR!

ESTUDOS REALIZADOS PELA UFMT MOSTRAM QUE NO ESTADO DE MATO GROSSO FORAM PLANTADOS 16,7 MILHÕES DE HECTARES 10 MILHÕES DE SOJA, 5 MILHÕES DE MILHO, 1,1 MILHÃO DE ALGODÃO, 297 MIL DE CANA, 170 MIL DE FEIJÃO E 136 MIL DE ARROZ

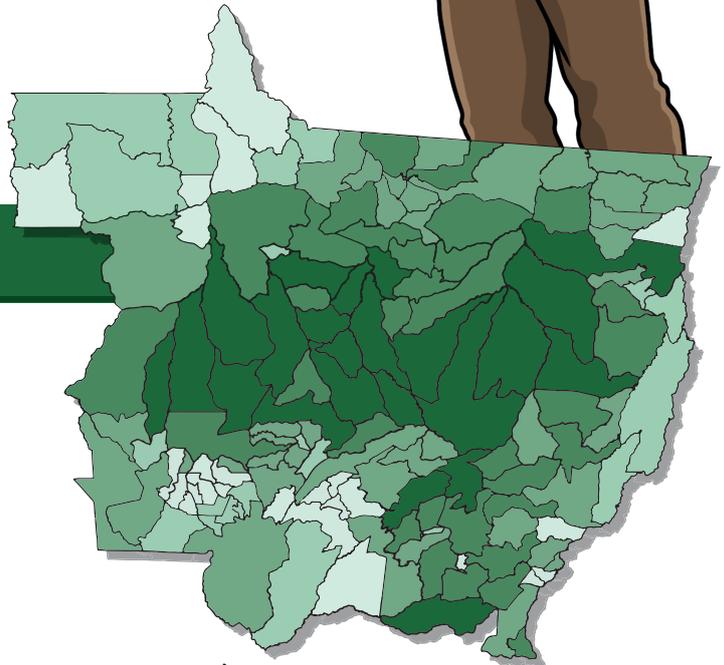
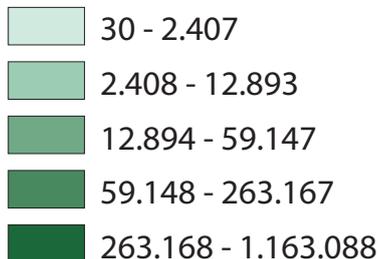
E PULVERIZOU 239 MILHÕES DE LITROS DE AGROTÓXICOS NESSAS LAVOURAS.

VOCÊS SABIAM QUE AS REGIÕES DE MATO GROSSO ONDE MAIS SE PLANTAM ESSAS LAVOURAS, SÃO AS QUE MAIS USAM AGROTÓXICOS NO ESTADO E SÃO AS QUE CONCENTRAM AS MAIORES INCIDÊNCIAS DE INTOXICAÇÕES AGUDAS POR AGROTÓXICOS, MALFORMAÇÕES FETAIS, CÂNCERES NA IDADE INFANTO-JUVENIL E ABORTOS EM MULHERES GRÁVIDAS?

OBSERVE OS MAPAS ABAIXO, VERIFIQUE SUA REGIÃO E SEU MUNICÍPIO E ANALISEM OS DADOS E REFLITAM!

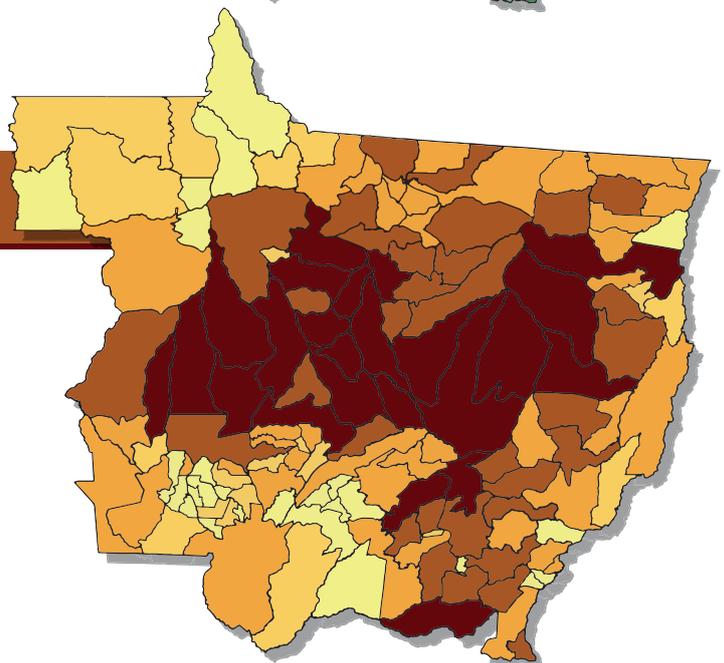


Área plantada por culturas agrícola em héctares



Fonte: IBGE/SIDRA, 2019
Metodologia: Pignati et al., 2017
Elaborado por Soares MR e Pignati, WA

Uso de agrotóxicos agrícola em litros



Fonte: IBGE/SIDRA, 2019
Metodologia: Metodologia: Pignati et al., 2017
Elaborado por: Soares MR e Pignati WA

POLÍTICA NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA (DECRETO PRESIDENCIAL N. 7.794 DE 2012), SE BASEIA EM:

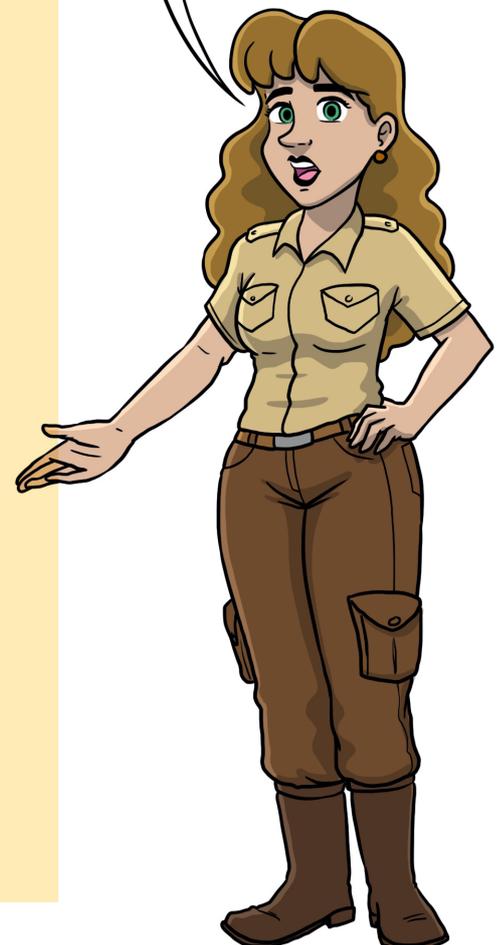
- 1) INCENTIVOS À PRODUÇÃO ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA;
- 2) USO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS;
- 3) INCENTIVOS ÀS PESQUISAS E DIVULGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS;
- 4) COMERCIALIZAÇÃO DIRETA PRODUTOR-CONSUMIDOR DOS ALIMENTOS BÁSICOS;
- 5) CRIAR TERRITÓRIOS LIVRES DE TRANSGÊNICOS E AGROTÓXICOS;
- 6) MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA SÓCIO BIODIVERSIDADE PARA MANUTENÇÃO DA VIDA NA NATUREZA E DA TERRA.



O GOVERNO ESTADUAL, ASSINOU A LEI N. 11.242 EM 05 DE NOVEMBRO DE 2020 QUE INSTITUI A POLÍTICA ESTADUAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA - PEAPO EM MATO GROSSO. MAS SÃO PRECISO IMPLEMENTÁ-LAS NA PRÁTICA, BUSCANDO A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NA AGRICULTURA.

PROJETO DE LEI NACIONAL DE REDUÇÃO DO USO DE AGROTÓXICOS (PL N. 6610 DE 2016) OU PLNARA, TEM BASE EM:

- 1) NO REGISTRO CONJUNTO PELO MAPA, IBAMA E MS, PROIBIR OS PROIBIDOS NA UNIÃO EUROPEIA, REGISTRO VÁLIDO NO MÁXIMO POR 10 ANOS;
- 2) CONTÍNUA AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DOS TRANSGÊNICOS;
- 3) CONTROLE E MONITORAMENTO DAS CONTAMINAÇÕES E RESPONSABILIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA;
- 4) REVER OS SUBSÍDIOS FISCAIS AOS AGROTÓXICOS;
- 5) INFORMAÇÃO PÚBLICA DOS MONITORAMENTOS COM PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL;
- 6) PROMOVER FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOBRE OS RISCOS À SAÚDE E AO AMBIENTE;
- 7) DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS AGROECOLÓGICAS;
- 8) PROIBIR A PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS;
- 9) ÁGUAS E ALIMENTOS LIVRES DE AGROTÓXICOS;
- 10) IMPLEMENTAR FÓRUMS E CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS SEM USO DE AGROTÓXICOS E SEM TRANSGÊNICOS.



Conhecendo a agricultura do agronegócio e impactos no ambiente e na saúde



REALIZAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO**

APOIO:



EDITORIAL

Autores: Pignati WA, Montanari-Correa ML, Soares MR

Conhecendo a agricultura do agronegócio e impactos no ambiente e na saúde.

Cuiabá, NEAST do ISC/UFMT, maio de 2021. 12 páginas.

Criação e roteiro: Wanderlei Antonio Pignati, UFMT; Márcia Leopoldina Montanari-Correa, UFMT e Mariana Rosa Soares, NEAST.

Edição, ilustração, projeto gráfico e editoração: Léo Davi - Estúdio ilusIDEAS

Impressão: Gráfica Print; Cuiabá; tiragem de 2000 exemplares;

Colaboração: NEAST do ISC/UFMT e University of Strathclyde da Escócia.

* Obs.: É permitido a reprodução gráfica e divulgação eletrônica desde que citada a fonte.

Para mais informações ✉ neast.ufmt@gmail.com

Dados de pesquisa e referências bibliográficas podem ser acessadas em nossas redes sociais.

Todos os direitos reservados copyright © 2021 Pignati, W.A.; Montanari-Correa, M L.; Soares, M. R.

Siga nossas redes sociais e saiba mais:  [@neast.ufmt](https://www.instagram.com/neast.ufmt)  [facebook.com/neastufmt](https://www.facebook.com/neastufmt)  [youtube.com/comunicaneast](https://www.youtube.com/comunicaneast)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bombardi, L.M. Geografia do uso de agrotóxicos no Brasil e conexões com a União Europeia. São Paulo, Editora da FFLCH da USP. ATLAS, 296 pág; 2017;
- Brasil, Lei 7.802 de 1989 que Define os agrotóxicos, registros, pesquisas e outros parâmetros;
- Decreto n. 4.074 de 2002 que normatiza e regulamenta a lei nacional de agrotóxicos;
- Brasil, MTE, NR 31, Norma Regulamentadora de Segurança e Medicina do trabalho Rural. Brasília, outubro de 2020;
- Carneiro, F.F.(Org.) Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ e Expressão Popular; 2015. LIVRO, 624 pág. bit.ly/dossieabrasco;
- Mato Grosso, Lei 8.588 de 2006 que regula a lei federal de agrotóxicos, registros e pesquisas no Mato Grosso. Decreto n. 1651 de 2013 que regulamenta a lei estadual com Normas de registro, depósito, pulverização, devolução de embalagens e distâncias de recuo das pulverizações no Mato Grosso;
- Mostafalou, S; Abdollahi, M. Pesticides: an update of human exposure and toxicity. Revista científica: Arch Toxicol. v.91, n.2, 2017;
- Pignati, Lima, Lara, Correa, Barbosa, Leão e Pignatti. Distribuição espacial do uso de agrotóxicos no Brasil: uma ferramenta para a vigilância em saúde. Revista científica: Ciência & Saúde Coletiva. Vol.22(10), 2017;
- Pignati et al. [orgs]. Desastres sócio-sanitário-ambientais do agronegócio e resistências agroecológicas no Brasil. 1.ed. São Paulo: Outras Expressões, 2021. 364 p.

Agradecimentos: aos resistentes professores e alunos de escolas rodeadas de monoculturas com pulverização de agrotóxicos; aos trabalhadores(as) da agricultura familiar e indígenas rodeados de monoculturas com pulverização de agrotóxicos; ao MPT e MP em Mato Grosso; ao SINTEP de MT; aos professores e alunos do NEAST do ISC/UFMT e à University of Strathclyde.